

# Sindicato é também lugar de jovem



Saber o que o jovem pensa do Sindicato e ouvir suas propostas é a intenção do Coletivo da Juventude Metalúrgica, que nesta edição do Pulso mostra quatro opiniões recolhidas entre os jovens da categoria. O momento é importante. As políticas públicas implementadas pelo governo federal e a criação da Secretaria Nacional da Juventude, que acontecerá brevemente, estão entre os desafios apresentados para a juventude. Portanto, nossa participação é fundamental. Não podemos ficar fora dessas discussões. Como cantam Os Titãs: *A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte!* Participe do Coletivo da Juventude. A próxima reunião será dia 2 de abril, 10h, na Sede.

## Pouca divulgação

A companheira **C.**, de 24 anos, trabalhadora de uma metalúrgica em Diadema, reclama do que considera pouca divulgação das atividades do Sindicato, pois acredita que a **Tribuna Metalúrgica** não chega a toda a categoria. Ela admite que existe certo desinteresse por parte dos jovens na atividade sindical. Como tem tempo livre apenas nos finais de semana, **C.** reconhece sua pouca participação também. Ela reclama da falta de vagas no curso de matemática que pretende fazer. "O Sindicato está desenvolvendo muita coisa interessante. Eu corro atrás de tudo que quero, quem sabe um dia consiga", conclui.

## Mais lazer e cultura

**Lindomar da Silva**, o *Soneca*, 24 anos, Metal 2 de Santo André, elogia o Sindicato por ser o instrumento de luta para que os trabalhadores consigam melhorar sua condição na sociedade. Ele gosta também dos convênios com o Senai, mas critica o que considera a falta de divulgação das ações desenvolvidas pela entidade. "É preciso investir mais em lazer e cultura", diz *Soneca*.

## Participação necessária

**S.**, 27 anos, opera máquinas há oito em uma pequena empresa em Diadema. Pressionado a não se sindicalizar, decidiu correr o risco. "O Sindicato é referência nacional. Seu crescimento é fundamental para o fortalecimento da classe trabalhadora", afirma. Cipeiro em segundo mandato, garante que aos poucos, junto com os companheiros, consegue melhorar as condições de trabalho na empresa. "A partir da nossa organização fomos atrás de benefícios, mesmo com todas as dificuldades colocadas pela empresa", prossegue. Neste ponto, destaca a ação do Sindicato: "Sempre que precisamos, está perto da gente e ajuda da melhor forma. Mas ainda existe muito a fazer. A luta é constante".

## Maior integração

Jovens **trabalhadores na Rolls-Royce**, em São Bernardo, igualmente destacam a importância do Sindicato na luta dos trabalhadores. Mas defendem uma maior integração da categoria a partir de atividades esportivas, como torneios de truco, campeonatos de futebol de salão etc. Eles preocupam-se também com os companheiros terceirizados e os estagiários, que acabam sendo utilizados como mão-de-obra efetiva e têm seus direitos reduzidos.

# Opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1971 - Quinta-feira, 24 de março de 2005

## Pauta com PLR e tarifa zero é aprovada na Kostal



Trabalhadores querem negociações rápidas. Página 2

## Desemprego pega quem têm mais tempo de estudo

Segundo o IBGE, pouco menos da metade dos 2,6 milhões de desempregados nas seis mais importantes regiões metropolitanas do País tem mais de 11 anos de estudo. São pessoas que concluíram o ensino médio. A pesquisa também indicou o crescimento do desemprego.

Página 3



Filme recomendado para maiores de 14 anos

O filme de Mel Gibson é a atração desta sexta-feira, a partir das 19h, na Sede do Sindicato. Grátis.

## Páscoa, ovo e coelho

Antes de ser uma festa da ressurreição de Cristo, a Páscoa era comemorada na Idade Média pelos povos pagãos europeus, que realizavam grandes festas em homenagem a Deusa da Primavera.

As festas aconteciam no chamado equinócio da primavera, que no hemisfério norte acontece no dia 20 ou 21 de março. Equinócio é um ponto da órbita da Terra em que o dia e a noite têm igual duração.

A Deusa da Primavera segura um ovo na mão, que carrega o símbolo da chegada da nova vida. Assim, um dos hábitos nesse período era o de decorar ovos para dar de presente aos amigos e familiares como forma de desejar fertilidade.

A festa da Páscoa, que significa passa-

gem, foi incorporada pelos cristãos dentro das comemorações da Semana Santa, quando se celebra a ressurreição de Cristo.

A data cristã foi fixada no ano 325, no primeiro domingo depois da lua cheia que ocorre no equinócio da primavera ou logo depois dele. Por isso, a data é móvel.

Os cristãos também se apropriaram do símbolo do ovo, pois ele significa a chegada de uma nova vida.

Já o coelho de Páscoa passou a ser símbolo cristão da ressurreição a partir de povos do norte da Europa, que viam na lebre um símbolo de como deve viver o cristão. Patas traseiras fortes para permitir uma subida fácil e patas dianteiras frágeis para dificultar a descida.

## NOTAS E RECADOS

### Sinal vermelho

Os Estados Unidos subiram os juros. E vão subir mais.

### É a maior

A Fifa confirma que a seleção brasileira de futebol é a melhor do mundo.

### Polêmica

Drauzio Varella afirma que o aborto é absolutamente livre no Brasil. Para quem tem dinheiro.

### Igualdade

Apesar de não concordar com a prática, defende que mulheres pobres tenham o mesmo direito.

### Tapa na bunda

"Educar é reprimir, não tem escapatória", garante a psicóloga e educadora Rosely Sayão.

### Explicação

"Repressão não é violência, mas dosar, conter. E é isso que faz a educação", explica.

### Tá certo

"A geração atual obedeceu aos pais e agora obedece aos filhos. Mas temos que instruir. O filho às vezes fica com raiva, acha a gente careta. Mas temos que suportar tudo isso", conclui.

### Grande idéia

Tarso Genro quer trocar os R\$ 300 bilhões da dívida externa por investimentos em educação.

### Precedente

A ONU apóia e a Argentina aproveitou. A Espanha abateu R\$ 180 milhões da conta portenha.

### Convencer os gringos

Como diria Garrincha, essa é a parte difícil do projeto. Mas é melhor que ficar no imobilismo.

### O horror, o horror

Vitória Acosta, com apenas 45 dias de vida, faleceu terça-feira. Ela foi a 19ª criança da etnia guarani-caiova a morrer por desnutrição desde janeiro deste ano em Mato Grosso do Sul.

## Cooperativa de Crédito

# Em caso de aperto, vá à CredABC

Foi esse o conselho que o casal Lorinaldo Barros e Maria José de Melo Barros seguiu ao se associar à Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos, a CredABC nesta semana.

"Peguei um dinheiro emprestado para evitar que minhas dívidas virassem uma bola de neve", explicou Lorinaldo, operador de máquinas na Mahle, em São Bernardo.

Antes de ir à CredABC, o casal procurou bancos e financeiras. "O problema é que as prestações são muito mais altas pela mesa quantia emprestada.

"As taxas de juros também são muito maiores", afirma o metalúrgico para explicar a diferença entre tomar dinheiro no sistema financeiro convencional e no sistema de crédito solidário.

Aliás, é o crédito solidário que Maria José destaca como o diferencial da Cooperativa. "São trabalhadores ajudando trabalhadores", aprendeu ela.

"Hoje somos ajudados pelos outros sócios. Amanhã seremos nós que ajudaremos", afirma.

Maria José aponta ainda a vantagem do investimento. "Junto com o pagamento das mensalidades do empréstimo fazemos também uma poupança. Há um retorno", diz.



Maria José e Lorinaldo procuraram a CredABC por ela oferecer os menores juros do mercado

## Crescimento supera a meta do BC

O crescimento da CredABC em 20 meses de funcionamento superou as metas estipuladas pelo Banco Central (BC). Seu capital é de R\$ 285 mil, pouco mais de três vezes superior à meta que o BC estipula, R\$ 84 mil, até o segundo ano de funcionamento das cooperativas de crédito.

"A credibilidade do empreendimento e a confiança da categoria proporcionaram esse salto", entende José Vitório Cordeiro Filho, o Zezinho, presidente da CredABC.

### Veja outros números:

- 561 é o total de sócios
- 350 é o número de empréstimos em andamento
- R\$ 1,3 mil é o valor médio de cada empréstimo
- R\$ 466 mil é o total de empréstimos

A Cooperativa atende de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h. O telefone é 4128-4200, ramal 4259.

## Kostal

# Sindicato quer negociar PLR

Em assembléia realizada ontem à tarde na Kostal, de São Bernardo, reunindo o pessoal dos dois turnos, os trabalhadores aprovaram pauta de PLR e pedem pressa nas negociações entre o Sindicato e a direção da empresa.

"Chamamos a responsabilidade da fábrica para que a negociação comece nos próximos dias e no prazo mais rápido possível chegemos a uma proposta", disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Zé Paulo também cobrou uma resposta do Unibanco em relação à tarifa zero. "Se o banco já não cobra mais tarifas de companheiros em outras fábricas, por que aqui tem de ser diferente?", perguntou.

Ele disse que a redução que o Unibanco promoveu nas tarifas não foi suficiente e que os trabalhadores querem isenção total.

## CIPA na Faparmas

# Eleição é hoje

Nas eleições da CIPA na Faparmas que acontecem hoje, os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho. Votem em Adelson Rosa Rodrigues, o Fivela, e Geraldo Domingos Ribeiro.

## AGENDA

### Conexel

Reunião terça-feira, na Sede do Sindicato, às 17h30, para discutir PLR e problemas internos.

## Sinal amarelo

# Desemprego pelo IBGE também sobe

A taxa de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do País subiu pelo segundo mês seguido e chegou a 10,6% da População Economicamente Ativa em fevereiro, segundo dados mostrados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em janeiro a taxa foi de 10,2%, enquanto em fevereiro do ano passado estava em 12%.

A pesquisa Dieese apresentada na terça-feira também mostrou crescimento no desemprego.

Um explicação é que a taxa costuma crescer no início do ano com a dispensa de temporários, ao mesmo tempo em que a procura por emprego neste período costuma ser maior.

Com isso, janeiro e fevereiro são marcados pelo aumento no número de pessoas em busca de trabalho. Assim, o total de desempregados nas seis regiões chegou a 2,3 milhões de pessoas.

### Formal e renda

Uma boa notícia da pesquisa

do IBGE foi que houve um aumento significativo no número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, de 1,5% em relação a janeiro e de 5,9% na comparação com fevereiro do ano passado.

Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores sem carteira assina-

da diminuiu 6%.

Apesar do aumento do desemprego, e ao contrário da pesquisa do Dieese em São Paulo, a renda do trabalhador cresceu 1% em relação a janeiro e 2,6% sobre fevereiro de 2004.

O salário médio alcançou R\$ 932,90 no mês passado.

## Metade tem mais de 11 anos de estudo

A maior parcela dos desempregados nas seis maiores regiões metropolitanas do País é de trabalhadores que já concluíram o ensino médio.

De acordo com o IBGE, aproximadamente 1 milhão das pessoas desempregadas têm 11 anos ou mais de estudo.

É um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado.

"O mercado de trabalho está

cada vez mais exigente, então cresce o número de pessoas que se especializam para ter um poder de escolha maior", explicou o coordenador da pesquisa, Cimar Azeredo.

Confirmando outras pesquisas, as mulheres continuam na liderança dos desempregados. A taxa registrada em fevereiro de 2003 era de 53,8%, em fevereiro de 2004 era de 57,1%, e em fevereiro deste ano, 57,4%.

## Reforma ministerial

# Lula reafirma autoridade

A ameaça do presidente da Câmara Federal, Severino Cavalcanti, de romper com o governo federal caso o PP não ficasse com o Ministério das Comunicações, serviu para o presidente Lula reafirmar sua autoridade e deixar esse partido fora do primeiro escalão.

Na reunião de ontem com os ministros, Lula avisou que acabou a reforma ministerial e que todos devem trabalhar normalmente.

Mesmo sem promover trocas de ministros, Lula ainda não desistiu da idéia de formar um governo de coalizão entre partidos, para ampliar a base de sustentação no Congresso e aprovar os projetos sociais.

O novo líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia, quer mudanças na relação de Se-



Na reunião de ontem, Lula pediu aos ministros trabalho em equipe e encerrou a reforma

verino Cavalcanti com os partidos.

Ele quer a volta das reuniões do colégio de líderes, quando os partidos inteferiam na pauta e na indicação dos relatores dos projetos.

"Não há presidente que presida essa Casa sem negociar com os líderes", disse ele.

Já Severino Cavalcanti voltou atrás e disse que o PP vai continuar apoiando o governo.

No final do episódio, o presidente da Câmara ficou com a imagem de um político que pratica o fisiologismo e o nepotismo sem se preocupar com questões éticas.

## SAÚDE

# Doença de Chagas e a garapa

A Doença de Chagas, cujo nome homenageia o médico brasileiro Carlos Chagas, é causada pelo Trypanozoma cruzi. Ele é transmitido habitualmente através da picada do barbeiro, inseto encontrado em zonas rurais do Brasil.

O barbeiro, quando pica uma pessoa doente, adquire o parasito que se aloja nas suas fezes. Durante o dia ele se esconde nas frestas das casas de madeira ou de taipa e, à noite, pica em geral a face das pessoas enquanto dormem.

Após a picada, o barbeiro deposita suas fezes e a pessoa quando se coça acaba por inocular o parasita responsável pela doença na corrente sanguínea.

Uma vez no sangue o trypanozoma em geral se aloja no coração, onde provoca grandes estragos ao longo dos anos, podendo, se não tratado, até levar à morte.

Essa é a forma clássica de transmissão da doença de Chagas.

### Caso atual é raro

A contaminação de 18 pessoas em Santa Catarina e Paraná pela ingestão da garapa é considerada muito rara.

Acredita-se que barbeiros que se escondiam na palha da cana ali depositaram suas fezes. Por falta de higiene, quando a cana foi moída ela foi contaminada pelas fezes e, ingerindo a garapa contaminada se deu a infestação das pessoas, com o trypanozoma chegando à corrente sanguínea pela via digestiva.

### Caso exige atenção

Embora essa seja uma forma rara de transmissão, pessoas que estiveram naquela região e beberam caldo de cana nas últimas semanas devem, em caso de sintomas como dor de cabeça, febre, dores no corpo e mal estar geral, procurar um médico.

O diagnóstico é feito por exame de sangue específico para a doença, que quando tratada na fase inicial é curável sem deixar sequelas.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente